

Entrevista

OPHIR CAVALCANTE

– Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)

“Um advogado preparado é sinônimo de uma justiça melhor”

Ophir Cavalcante está otimista. À frente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, entidade que completa 80 anos, vê a Justiça brasileira caminhando para uma aproximação com a sociedade. Nessa entrevista concedida ao jornal A TARDE (dia 11/04/2012), debate sobre temas como transparência, corrupção, reforma política e qualidade do ensino de direito.



Jornal Direitos - Este ano a Justiça brasileira tomou decisões tidas como simbólicas, com a constitucionalidade da Ficha Limpa e a manutenção do poder de investigação do CNJ. São novos ventos que sopram no judiciário brasileiro?

Ophir Cavalcante – Se pudermos delimitar um marco, este seria, sem dúvida, o da edição da Constituição de 1988, e mais ainda com a reforma do judiciário ocorrida em 2005, cujo efeito maior foi promover uma maior transparência do judiciário. Foi daí que nasceu o Conselho Nacional de Justiça. O certo é que vivemos hoje em um ambiente de indiscutível liberdade democrática, mas essa conquista só não basta se não zelarmos por este conceito e permitirmos retrocessos. Esta foi a preocupação que serviu de combustível, por exemplo, para a OAB defender o poder de investigação do CNJ, evitando que alguns setores, ainda com o pé no passado, insistissem em um judiciário encastelado em torres de mar-

fim, distante da sociedade. Isto, efetivamente, está mudando.

JD - Como o senhor vê o momento atual do Brasil? O que falta para o país ter instituições mais sólidas e respeitadas?

OC – O Brasil está diante do desafio de deixar a periferia do mundo para ingressar, finalmente, no círculo das nações desenvolvidas. Mais há muito a fazer para corrigir as desigualdades construídas por séculos de atraso, seja atraso de mentalidade, atraso de política, atraso de humanidade, atraso de vontade. Já que estamos em ano eleitoral, não podemos deixar de fazer na reforma política, que contribuiria para fortalecer os partidos políticos, os quais, de eleição em eleição, perdem seus representantes em razão de insatisfação do eleitor com o desempenho do seu candidato. A reforma política está na agenda nacional desde 1930, quando se falou

pela primeira vez em sanear o processo eleitoral. Porque não sai? Creio que seja o atraso de vontade, a que me referi. Se tivéssemos maior visibilidade das legendas e do quadro partidário, talvez tivéssemos outra configuração nessa questão. Não teríamos, quem sabe, o famigerado “caixa dois” financiando campanhas sem



“O efetivo controle da administração pública é uma obra inacabada”

nenhum compromisso social.

JD - A corrupção é um dos temas que a OAB tem se mantido vigilante. A entidade chegou, recentemente, a exigir a cassação do senador Demóstenes Torres. Como Combatê-la?

OC – A mobilização social é o melhor

antídoto para esse mal. A corrupção escancarada todos os dias na mídia continua a indignar e revoltar os cidadãos honestos. São estas as pessoas que devemos mobilizar, pois estas pessoas, felizmente, são a maioria. O efetivo controle da administração pública é uma obra inacabada. E tudo converge para um ponto: o acesso à informação. Pois o controle da legalidade do governo, seja em que esfera for por si só não basta. A sociedade não apenas quer saber se os recursos públicos foram geridos conforme a lei, mas principalmente se foram empregados da melhor maneira possível, maximizando o custo-benefício e atendendo aos seus anseios.

JD - Depois de muitos anos, o Congresso finalmente trabalha na reformulação do Código de Processo Civil e de Processo Penal. Quais mudanças a OAB espera que venham com as reformas?

OC – Temos acompanhado a tramitação dos códigos. Devo destacar que muitos projetos de lei que estavam em fase avançada para a aprovação, dentre os quais o da vedação da compensação de honorários advocatícios, tiveram que ser apensados aos projetos do CPC e CPP em curso, o que nos remete, agora, a uma nova etapa de trabalho no sentido de não permitir a inclusão de dispositivos que impliquem em prejuízo para o advogado.

JD - Como o senhor vê o ensino do direito no Brasil hoje?

OC – O ensino jurídico não qualificado compromete a formação dos operadores do direito. Um advogado preparado é sinônimo de uma justiça melhor. Mas temos de reconhecer que com mais de mil cursos de direito em funcionamento, muitos deles sem nenhuma preparação, esta sonhada qualidade ainda está longe. Infelizmente, muitas dessas instituições continuam a cometer um verdadeiro estelionato educacional. Há muito a OAB exige um basta a esse mercantilismo. Mas não estou generalizando, porque há as exceções.

FTC PRA QUEM QUER MAIS QUE UMA FACULDADE

REDE **FTC** FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS

www.ftc.br
0800 56 6666

INSCRIÇÕES ATÉ 27/abr

VESTIBULAR 2012.2



FESTIVAL

Lançado Festival do Chocolate com mais atrações nacionais e internacionais

As escritoras Heloisa L. Bernardes, autora do livro "Chique é ser saudável", Heloisa Bacellar, do livro "Chocolate todo dia" e a cantora Vanessa da Mata, são as mais novas atrações confirmadas no Festival Internacional do Chocolate da Bahia, que acontecerá em Ilhéus de 28 de junho a 02 de julho. Elas se integram a uma lista de personalidades que já confirmaram a participação no evento, a exemplo da francesa Chloe Doutre-Roussel, a Madame Chocolat, considerada a maior especialista em chocolates finos do mundo.

Na última quarta-feira (04), o publicitário Marco Lessa, organizador do festival, apresentou para diversas autoridades, no espaço Bataclan, Centro Histórico de Ilhéus, o projeto do evento deste ano, que ganha mais atrações, mais personalidades do mundo do chocolate e espera receber um público estimado em 30 mil visitantes no Centro de Convenções de Ilhéus. Consolidado como um dos principais eventos da região produtora do cacau, matéria prima do chocolate, Ilhéus busca, também, se consolidar como sede de um dos principais eventos do setor no mundo.

O Festival do Chocolate, conta na sua programação, com eventos como a Feira do Chocolate, exposição de chocolate e cacau com estandes de indústrias, pequenas marcas e fábrica de chocolate fino e artesanal, produtos de cooperativas de agricultura familiar da região, entidades, órgãos públicos, fornecedores de equipamentos e matéria prima. Também está confirmada a Jornada do Chocolate, com uma ampla programação com workshops, cursos, palestras, rodadas de negócios e oficinas sobre o cacau, chocolate e mercado. Essa jornada já tem programação definida: Dia 29/06 (Sexta) Cacau para sempre – espaço e palestras sobre o programa "Cacau para sempre", que visa à consolidação de uma política pública para a agricultura familiar, com ênfase no



Marco Lessa, organizador do festival, apresentou o projeto do evento deste ano

cacau. O programa é resultado de uma parceria entre a CAR, a Superintendência de Agricultura Familiar (Suaf) da Secretaria da Agricultura, EBDA, Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) e Ceplac.

Já no dia 30/06 (Sábado) o tema será CACAUTEC - abordagem técnica e inovações tecnológicas que versam sobre etapas da produção e beneficiamento do fruto. Dia 01/07 (Domingo) PRESERVA CACAU – aborda temas ligados à Conservação produtiva e Sustentabilidade; e no dia 02/07 (Segunda) CHOCODAY - dia dedicado ao chocolate com a presença de renomados palestrantes internacionais e especialistas em chocolate.

Além dos eventos conhecido, a quarta edição o Festival do Chocolate traz inúmeros a promoção "Todo dia é dia de chocolate" que premiará diariamente, os participantes com uma barra de chocolate CHOR. Um Concurso videográfico "Eu só canto Chocolate" que premiará a ideia mais criativa da versão da música oficial do evento, o CHOCOCINE, com exibição de filmes relacionados ao chocolate, uma Exposição de artes durante o Festival e roteiros com visitas às fazendas de cacau e à Ceplac.

Mais destaque, mais importância - Com a promessa de que, este ano, o

evento passa a integrar uma posição de destaque no calendário de eventos da Bahia, o Festival do Chocolate ganhará dimensão e importância mundiais, passando a ter a denominação de "Internacional". Um número mais significativo de expositores internacionais e até a presença de celebridades européias que irão à primeira versão do Salon du Chocolat de Paris, que acontecerá em Salvador também em 2012, também são elementos que ajudarão ao crescimento do evento. O festival também ganha outro forte ingrediente visando atrair para Ilhéus visitantes de todas as partes do planeta: o centenário de nascimento do escritor Jorge Amado, um dos mais importantes autores da literatura mundial, traduzido em 55 países e em 49 idiomas. O evento é realizado num esforço conjunto de entidades como Secretaria de Desenvolvimento e Integração, CAR, Secretarias de Turismo do Estado e do Município de Ilhéus, Bahiatursa, Secretaria de Agricultura do Estado, Governo da Bahia, Instituto Cabruca, Associação dos Produtores de Cacau (APC), Associação de Turismo de Ilhéus (Atil), Ceplac, Ministério da Agricultura, Ministério do Turismo, BNB, Sebrae e MVU Eventos, empresa idealizadora do projeto, dentre outros.

SAÚDE

Campanha de vacinação contra gripe começa no dia 5 de maio

A campanha de vacinação contra a gripe na Bahia começa no dia 5 de maio e segue até o dia 25 do mesmo mês. O início das atividades ocorre no Dia Nacional de Mobilização contra a Influenza (vírus que causa a doença) promovido pela Secretaria da Saúde do Estado (Sesab). A população pode tomar a vacina em 7.500 postos, entre fixos e volantes,

que serão disponibilizados no dia 5 em todo o estado. Após essa data, a imunização pode ser feita em qualquer posto de saúde nos bairros. O objetivo da campanha, segundo a Sesab, é reduzir as mortes e internações causadas pela gripe nas pessoas com 60 anos ou mais, em crianças com idade entre seis meses e menos de dois anos, além de gestan-

tes, profissionais de saúde e indígenas. A secretaria informou que a meta em 2012 é imunizar 80% da população alvo da campanha. Através do Programa Estadual de Imunizações, devem ser vacinados 1.398.035 idosos; 190.283 trabalhadores de saúde; 332.535 crianças de menores de 2 anos; 273.510 gestantes e 25.233 indígenas. (G1)



Por Jairo Santiago Novaes*

Dengue

O verão chegou e com ele a preocupação com a dengue. Como nessa estação há muita umidade e calor, condições básicas para eclosão dos ovos do mosquito, a doença se manifesta com maior intensidade.

A enfermidade é causada por vírus (seres vivos que só podem ser vistos por microscópios especiais) que se albergam em mosquitos da espécie *Aedes aegypti*. O mosquito, ao picar uma pessoa doente, se contamina e ele ao picar alguém sadio contamina-o. Desse modo forma-se o ciclo: homem-mosquito-homem. Depreende-se que o vetor (mosquito) é condição importante para a transmissão da Dengue. Somente o mosquito fêmea, devido à sua fisiologia, se alimenta de sangue.

O vírus se apresenta com quatro sorotipos ou seja: den-1, den-2, den-3 e den-4. Todos nós temos anticorpos que nos protegem de doenças. Quando um micróbio invade nosso organismo, o sistema imunológico se mobiliza para a destruição do agente invasor. E quando este é vitorioso, adoecemos. Numa epidemia de Dengue é de se presumir que toda a comunidade é picada pelo *A. aegypti*, mas somente algumas dessas pessoas adoecerão. E dessas pessoas, algumas delas podem contrair Dengue até quatro vezes. E quanto mais se adoecer mais aumenta a probabilidade de se contrair Dengue hemorrágica.

Alguém exposto a um sorotipo fica imunizado para aquele sorotipo. Por exemplo: Quem contraiu o den-1 fica imunizado para este sorotipo mas não para os demais. Como a Dengue interfere na coagulação sanguínea, deve-se evitar usar aspirina (A.A. S).

As manifestações clínicas são: manchas avermelhadas no corpo, febre, coceira, dor de cabeça, dor nos olhos, dor no abdômen, enfim dor em todo corpo, inapetência, vômitos, sangramentos... A Dengue pode se manifestar na forma clássica ou forma grave – a hemorrágica. Esta compromete o sistema nervoso central, os pulmões, o coração além de interferir na coagulação do sangue.

Como não existe tratamento específico, isto é: um medicamento que elimine o vírus, o tratamento é de suporte como hidratação, analgésicos... Infere-se, então, que a prevenção é importante. Evitar o acúmulo de água em pneus, calhas, garrafas, não deixar reservatórios de água descobertos... As pessoas têm uma grande importância no combate à Dengue.

A síntese de uma vacina seria o melhor método de controle dessa virose. Enquanto no sarampo, na varicela (catapora), na poliomielite existe um vírus e um só sorotipo, na Dengue, como vimos atrás, há quatro sorotipos. Isso dificulta a fabricação da vacina. Entretanto, com o crescente aumento dos casos da enfermidade, principalmente, na sua forma hemorrágica, e como consequência de milhares de pessoas faltando ao trabalho, os gastos no tratamento dos enfermos, no futuro, os governos tomarão a decisão de investir na produção da vacina.

Enquanto isso, deve-se prevenir, e governos e população trabalhando juntos na melhoria do saneamento.

* Jairo Santiago Novaes
Médico em Itabuna – Bahia.
jairo.novaes@hotmail.com

MACHSOM

A Intensidade do som
Sonorização para eventos, festas
largo, carnavais e religiosas, publicidade
volante, exposições e vaquejadas

Telefone: (73) 3211 5852 – Itabuna-Bahia

ÁGAPE

Contabilidade

Charliane Silva
Fone: (73) 8838-3671
E-mail: charlianesilva@hotmail.com

Laura Celestino
Fone: (73) 8854-4682
E-mail: lscontai@hotmail.com

Praça Adami, 44 - 1º andar - Sala 02 - Centro - Itabuna-BA
CEP: 45600-020 - Tel.: (73) 3212-4074
E-mail: agape.contabilidade@hotmail.com

M 98.7
Morena fm
www.morena.com.br

CONCURSO

Rhanna Campos vence o Concurso Garota Folha da Praia 2012

Saiu o resultado final, após a decisão dos jurados a candidata Rhanna Campos foi a grande vencedora dessa primeira edição do Concurso Garota Folha da Praia. Em segundo lugar ficou Catharina Fernandes e em terceiro lugar Indira Bathomarco.

Já Ramilly Nascimento e Carolina Fernandes ficaram na 4ª e 5ª colocação, respectivamente. O resultado coincidentemente foi o mesmo da segunda etapa do concurso, onde o voto popular decidiu esta mesma ordem de classificação. Nesta terceira etapa 10 jurados votaram, sem nenhum contato com o outro, na candidata que julgava merecedora do prêmio. Na contagem final dos votos (somando os pontos adquiridos na enquete popular com um ponto por cada voto de jurado) Rhanna Campos (que é aluna do curso de Direito, na Faculdade de Ilhéus) terminou com 11 pontos, Catharina Fernandes com 6 pontos, Indira Bathomarco com 5 pontos, Ramilly Nascimento com 2 pontos e Carolina Fernandes com 1 ponto.

O júri foi composto por membros da Revista Folha da Praia e das empresas parceiras do evento: Roberto Santana (Folha da Praia), Prof. Josevandro Nascimento (Folha da Praia/Diário de Ilhéus), Valério de Magalhães (Folha da Praia/ Diário Bahia), Dr. Ronaldo Arléo (Clínica de Medicina e Estética – Personal Corpus & Face), Soninha Andrade (Elite Model), Chris Leite (Salão de Beleza e Estética Gloss), Ítalo Matos (Matos Fotografia e Filmagem), Paulo Sérgio (Céo Modas), Heraldirinho (Paely Moda Praia) e Bruno Santana (HeBup).



No domingo, 15 de abril, os organizadores do evento se confraternizaram com as cinco candidatas finalistas no Hotel Jardim Atlântico em parceria com a BiVolt. Foi o momento de parabenizá-las pelos resultados e pela bonita participação de cada uma. Todas as garotas mereciam o prêmio e, por isto mesmo, todas as 5 finalistas foram presenteadas com um biquíni lançamento da Paely Moda Praia.

A organização do evento agradece a participação de todos os parceiros, leitores, internautas, que ajudaram e acompanharam o concurso, e em especial as candidatas, que fizeram com que ele fosse possível acontecer. Já planejamos a próxima edição com novas etapas e regras e também grandes novidades para que seu sucesso seja cada vez maior. Esperamos contar com a participação de todos mais uma vez na edição 2013.

DANÇA

Espetáculo de dança Bahia de Jorge e seus encantos



Para comemorar o dia internacional da dança acontecerá no dia 29 de abril às 17h no Centro de Cultura Adonias Filho o espetáculo de dança Bahia de Jorge e seus encantos, do grupo de dança Minos. O espetáculo circula pelos temas das obras de Jorge Amado, com graça, magia e beleza, onde representa a diversidade de ritmos, sabores, histórias e encantos da cultura baiana.

O grupo de dança Minos é coordenado pela professora Railda Prudente desde 2003 com jovens que desenvolvem suas atividades de dança no Centro de Cultura Adonias Filho, numa proposta de dança moderna e contemporânea.

Este ano o espetáculo terá como convidados: Grupo Municipal de Itabuna, Projeto Educar para Criar, Unime, Ballet Ellen Bittencourt, Sest Senat, o bailarino Beto Basílio.

Agral: por amor à cultura!

Estive na solenidade de instalação da Academia Grapiuna de Letras (Agral) de Itabuna, na Loja Maçônica 28 de Julho, no último dia 27 de março, e sempre um prazer renovado sentir que se mantém acessa a esperança de que a cultura volta a ter a atenção que merece, por parte de homens e mulheres dispostos a doarem-se para que a chama das Letras, da História, do Teatro e das Artes em geral nunca se apague.

A Agral está sendo presidida por um Excelsior “esgrimista” da palavra Ivann Montenegro. Um home de grande sensibilidade, simplicidade e inteligência. Portanto, a Agral está muitíssimo bem representada. A cerimônia contou com representantes de vários segmentos da sociedade: o executivo (Dr. Antônio Vieira, vice-prefeito), militares, imprensa e, muito especialmente, do presidente da Academia de Letras de Ilhéus (ALI), o acadêmico e professor Arléo Barbosa; um mestre de conhecimento histórico, além de um ser humano iluminado por rara bondade e Inteligência.

A instalação da Agral cumpriu os ritos legais de posse e emocionou todos que lá estiveram. Após o Hino Nacional os acadêmicos e as acadêmicas foram, um a um, chamados para a entrega do pelerine, do broche e do diploma. Cada acadêmico (a) convidava padrinhos e madrinhas e após a assinatura do Livro de Ata, registravam aquele momento especial com os “flashes” que já se tornaram histórico. O juramento coletivo dos acadêmicos (as), comprometiam-os a zelarem pela cultura e muito mais; pela difusão da cultura, pois de nada adianta uma Academia de Letras sem que a sociedade não a perceba ou não participe, ou não tenha conhecimento de sua produção.

O presidente Ivaan Montenegro e o vice-presidente Vercil Rodrigues (que ocupa a cadeira nº 01, e fez uma belíssima síntese da biografia e da obra do Patrono daquela Augusta Casa, Jorge Amado), receberam todos com muita distinção e elegância. O conagraçamento contagiava. A alegria e o orgulho de ver e sentir a cultura não está e não estará esquecida, abrilhantaram aquela cerimônia. Ramiro Aquino, também empossado na ocasião, saudou os confrades e as confradeiras, com elegância e educação e aquele seu típico bom humor, encerrando suas palavras dirigidas aos colegas acadêmicos conclamou os “manos” a

lutarem pelas Letras, sempre!

Registre-se que foram empossados (as) os (as) seguintes acadêmicos (as): Adeildo Marques (Cadeira 08 – Abel Pereira), Agenilda Palmeira (Cad. 10 – Afrânio Peixoto), Antônio Baracho (CAD. 11 – Amélia Amado), Antônio Nunes de Souza (Cad. 26 – José Nunes de Aquino), Antônio Teobaldo Magalhães (Cad. 35 – Plínio de Almeida), Ari Rodrigues (Cad. 03 – Pedro Calmon), Eva Lima (Cad. 16 – Dia Gomes), Fernando Caldas (Cad. 14 – Ariston Caldas), Glória Brandão (Cad. 12 – Amélia Amado), Jailton Alves (Cad. 18 – Firmino Rocha), Jaime Nascimento (Cad. 15 – Clodomir Xavier), Jairo Xavier Filho (Cad. 20 – Gileno Amado), Kleber Torres (Cad. 23 – João Mangabeira), Maria Rita Fontes (Cad. 30 – Milton Santos), Norma Sampaio (Cad. 25 – José Dantas de Andrade), Samuel Leandro Mattos (Cad. 37 – Sosígenes Costa), Sandra Marina Souza (Cad. 38 – Valdelice Pinheiro), Zélia Lessa (Cad. 36 – Ruy Barbosa), Zélia Possidônio (Cad. 31 – Minelvino Francisco). Saber que nomes como estes compõem a Agral nos tranquiliza: são homens e mulheres de imensa sabedoria e talento.

Jailton Alves, Eva Lima, Zélia Possidônio artistas inigualáveis nos seus ofícios estavam ainda mais felizes porque naquela ocasião comemorava-se o Dia Mundial do Teatro... Certamente eles jamais se esquecerão disso. Eva Lima, sempre espontânea e vibrante chegou a ‘quebrar’ o protocolo para proclamar sua felicidade de estar sendo empossada no Dia Mundial do Teatro. Viva Eva, maravilhosa.

Tudo perfeito. Mas, ainda assim ficou melhor! Isso aconteceu quando a acadêmica Zélia Possidônio, recitou o poema Vozes D’África, de Castro Alves... A dificuldade de declamar aquele poema se desfez quando Zélia Possidônio se postou diante do público, respirou calmamente, abriu os braços, e como quem canta uma ária, começou a interpretá-lo como tamanha beleza e harmonia que os ouvintes certamente deviam estar indagando: “Como pode haver tanta luz e tanto perfume e tanta magia dentro de um poema escrito para denunciar os horrores da escravidão?!”

Viva a cultura itabunense! Viva a Agral.

* Cláudio Zumaeta

Graduado em História (UESC), Administrador de Empresa (UCSAL) e Especialista em História do Brasil. Itabuna – Bahia.
E-mail: zumacosta@yahoo.com.br

DOS MESMOS REALIZADORES DE “O MÁGICO DE OZ”

EM JUNHO, A MEGA PRODUÇÃO: O CLÁSSICO DE TODOS OS TEMPOS:

A Bela e a Fera

PRODUÇÃO: EDUARDO HOLMES | DIREÇÃO GERAL: BILLY BOND

NOVA VERSÃO 2012 • 40 ATORES EM CENA • 180 FIGURINOS • EFETOS ESPECIAIS

PROJEÇÕES EM 3D • SOUNDROUND • CANTADO AO VIVO • CINCO CENÁRIOS ROTATÓRIOS

DIA 09 às 19h e 10 às 17h de JUNHO de 2012
CENTRO DE CONVENÇÕES DE ILHÉUS AUDITÓRIO JORGE AMADO

REALIZAÇÃO: MU. | PATROCÍNIO: Black&Red, Mulekada, GABRIELA FM, Morena fm, Direitos

INGRESSOS/ITABUNA: CENTRAL DE INGRESSOS, BICHO FESTEIRO E ENCANTUR. | INGRESSOS/ILHÉUS: STAND DO KARIOKA E ENCANTUR. | INFORMAÇÕES: (73) 3231 2100 eventos@m2l.com.br

**BALAIÓ CULTURAL**Por **Gustavo Atallah Haun*****Congestão I**

O telefone não toca. Há algum tempo ele não toca e eu me sinto solitário, distante de tudo, habitante numa ilha sem ninguém. O telefone não toca mais, vive em silêncio que me angustia.

Acendo um cigarro. As horas teimam em passar. Ouço uma música assoprada ao longe, suave e dúctil, como minhas lembranças.

A boca amarga. A boca intrépida quer o beijo, quer as boas palavras. Mas só lhe resta o amargor.

Penso na mocidade. Quero-a de volta. Desejo o destemor, a voracidade, a intemperança. Estou farto das atitudes medidas. Estou cheio dos melindres. Chega de desilusões e pé-no-chão! Quero o sonho, o devaneio!

Quero um mundo ilusório. Inimaginável. Que só existe platonicamente em minha memória. Anseio pelo mundo das idéias e não o da razão e do pragmatismo. Estou entupido de consumismos. Que venha a utopia da troca semrecompensas, semlucros, seminteresses. Quero o mundo sempoder, desvinculado da vaidade e prepotência.

Digestão II

O silêncio do poeta é o renascimento. Todas as elucubrações que fazem parte de nós se espargem em todas as direções. São tantas dores, são tantos amores, são ambos ainda a conquistar.

O espectro das paixões me persegue. Enxergo em mim todas que passaram por minha vida. Parece até uma obsessão. Não consigo me libertar dessa nódoa que macula as minhas emoções & sentimentos. Fico procurando ainda na lembrança momentos fugazes que me marcaram e que me volte ao passado: o quadril, os seios, o cabelo, enfim, as partes que teimam em viver em mim.

A rua é um deserto com miragens enlouquecedoras. Uma dor de cabeça anda a me espreitar. Canso-me do meu-outro espírito. Ao tempo que tudo é volátil, toma importância inesperada. Quero esquecer, quero esquecer tudo. Quero uma novavida. Quero um novomotivo.

Há tantas flores a cheirar; tantas superfícies a tocar; tantos mistérios e aventuras esperando por mim. Por

Um tiro ecoa na noite sem fim. É a pergunta de Pilatos ao Rei dos judeus: "Que é a verdade?". O estrondo é o silêncio.

Fico espantado com a transcendência do pensamento. Quem será capaz de dominá-lo? É feito essa fumaça de cigarro bailando fortuito no ar incólume, torpe.

O alvo sem respostas. A mira sem direção. Rasga o etéreo, porém espero que sobreviva ao dodivano. Espero que ressuscite a poesia. Que ela flua e me conduza aonde jamais estive e imaginei.

Raiz firme. Pomo em ligação com o macrocosmo. Frutos exemplares e bem suculentos. Sou a futura árvore de mim mesmo.

Esse silêncio madrigal. O silêncio não se resume apenas à ausência de sons, não! No silêncio moram dragões. No silêncio dos subterrâneos noturnos há precipícios abstratamente vertiginosos: vodus, magos, espíritos satânicos. Habitam as sombras todas as espécies sobrenaturais.

Ah, silêncio-solidão. Até quando permanecerá em mim? Até quando necessitarei me achar?

que desistir? Por que não tocá-las? E até mesmo vivê-las entre emoções naturais? Há tanto a conquistar, há tanto a descobrir: abismos e montanhas!

É necessária a apoteose do amor. Mais ainda surpreendente é o ápice das aventuras.

Tenho de centrar-me em mim mesmo! Buscar o meu eixo e minha paz. São encantadores os encontros e a solidão consigo mesmo.

É importante afastar as tentações. É desgraçadamente benéfico desistir dos devaneios. Mostra-se impossível crer no futuro; é admissível apenas crer no instante, no agora, no momento que passa.

Sou tantos e não sou nenhum. Há multidões e não há ninguém. Existem fraternidade e cooperação ao mesmo tempo em que o orgulho e a praga do egoísmo. Têm tantas realidades e poucas poesias no mundo.

São imprudentes as ficções. É necessário que vivamos a existência crua, sem gestos & sabores; sem toques & palavras. Apenas viver sem nos darmos conta!

Por **Gustavo Atallah Haun.**

Professor, formado em Letras, UESC, e ministra aula em Itabuna e região. Escreve para oblogderedacao.blogspot.com E-mail: g_a_haun@hotmail.com

Comprometa-se com sua saúde e tenha uma vida longa e saudável

O Dia Mundial da Saúde que é comemorado todos os anos em 07 de abril marca o aniversário da fundação da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1948. Este dia foi criado tendo em vista a preocupação dos integrantes da OMS em manter o bom estado de saúde das pessoas do mundo todo e alertar a população sobre os principais problemas de saúde.

Segundo a definição dada pela OMS, ter saúde não é apenas ausência de doença, ela é bem mais ampla, ter saúde é garantir a condição de bem estar das pessoas nos aspectos físicos, mentais, espirituais e sociais de forma harmoniosa. Portanto, para ter uma vida saudável é necessário encontrar um ponto de equilíbrio entre estes aspectos que proporcionam disposição e bem estar. Estudos comprovam que ter uma boa higiene, alimentação adequada, fazer exercícios físicos regularmente, dormir bem e ter momentos de lazer ajudam a ter boa saúde.

O atendimento à saúde no Brasil, é feito por entidades públicas, dentre as quais destacamos o Sistema Único de Saúde – SUS e privadas (planos e convênios de saúde), que visam a cura ou alívio de enfermidades ou sintomas da população por meio de tratamentos, muitos dos quais feitos através de medicamentos.

Aliado à medicina tradicional que trata das doenças, a medicina preventiva vem ganhando destaque nas últimas décadas. Tanto entidades públicas, como privadas ligadas à saúde, vêm dedicando especial atenção no sentido de fazer um trabalho de prevenção, com o objetivo de me-

Ponto de VistaPor **Rosemary de Ross***

lhorar a saúde da população, diminuindo gastos com a saúde. Intensas campanhas de vacinações que evitam as epidemias, palestras educativas, orientação nutricional, incentivo à atividade física, acompanhamento da pressão arterial e glicêmica, acompanhamento a gestantes, dentre outros, são formas preventivas de cuidar da saúde e que tem elevado a qualidade de vida dos pacientes submetidos a estas práticas.

Com o objetivo de estimular a reflexão sobre as políticas de Saúde Pública, bem como as ações que são necessárias para promover uma melhor qualidade de vida e um envelhecimento saudável da população, todos os anos é escolhido um tema para o Dia Mundial da Saúde e este ano é "A boa saúde acrescenta vida aos anos", e tem seu foco no envelhecimento saudável de homens e mulheres. Envelhece com saúde quem se previne desde cedo de doenças que podem aparecer ao longo da vida como diabetes, osteoporose, pressão arterial, problemas na coluna, cardiopatias, entre outras.

Ter boa saúde e envelhecer com qualidade de vida é uma escolha pessoal e um compromisso que cada pessoa deve assumir consigo mesma, e para ter uma boa saúde; prevenir é o melhor remédio, por isso, COMPROMETA-SE COM SUA SAÚDE E TENHA UMA VIDA LONGA E SAUDÁVEL!

* Por **Rosemary de Ross.**

Formada em Letras e em Teologia para Leigos. Autora dos livros "Uma mensagem por dia, o ano todo" e "Mensagens e orações para diversas situações do dia a dia" (Paulinas Editora). Pato Branco - Paraná. E-mail: rose.ross@brturbo.com.br

José Roberto Faria Filgueiras
Advogado OAB | BA 14.338

Trav. Benigno Azevedo, 40 (73) 3613 5565
1º andar - sala 101, Centro (73) 9137 3577
Itabuna-Bahia CEP: 45600-175 (73) 8822 1022

site www.filgueiras.adv.br
Email joseroberto@filgueiras.adv.br

GILDEON
PARAFUSOS
e Ferramentas em Geral

- PARAFUSOS EM GERAL - RIBITES
- BROCA P/ AÇO E VIDEA - FERRAMENTAS

Av. Inácio Tosta Filho, nº 811 - Térreo - Centro
Fone: (73) 3212-1327 - FAX: 3212-6438 - CEP: 45600-200 - Itabuna-Bahia

Santa Luza Auto Peças

MECÂNICA EM GERAL
INJEÇÃO ELETRÔNICA

Agora com Guincho 24 horas

AGNELO

72 3215.5070/8817.2461

Travessa da Catedral, 378 - Centro - Itabuna-BA

Direitos
Leia e Anuncie

Site: www.jornaldireitos.com.br
E-mail: direitos@jornaldireitos.com.br

Os jovens indígenas e seu direito de inclusão

A questão indígena sempre chamou muito a minha atenção. Já escrevi alguns artigos abordando questões que, como espectadora de fatos, embora leiga no assunto, me deixam indignada. São temas como “Zoológico Humano”, “Japoneses e Índios” e “A FUNAI e suas posturas segregacionistas e protecionistas”, com as quais discordo em sua grande maioria.

Ao ter acesso aos livros “Nossos Olhares Sobre a Cidade”, “Olhares sobre o Futuro” e “Jovens Indígenas e Lugares de Pertencimentos”, todos organizados por Maria de Lourdes Beldi de Alcântara — mestre em Antropologia, doutora em Sociologia e pós-doutora em Psicologia Social —, que brilhantemente denunciou a atual situação dos nossos jovens indígenas, minha indignação ficou ainda maior. Nas obras as angústias, os medos e os desejos desses autênticos brasileiros chocam qualquer um que venha a ter um mínimo de discernimento e piedade com o ser humano.

Os jovens índios, principalmente da reserva de Dourados (MS), têm altíssimos índices de suicídio, não são aceitos

pelos reacionários (os mais velhos) das próprias tribos e sequer pela população das cidades, ficando totalmente à margem da sociedade com a sensação de não pertencerem nem às suas tribos, nem aos brancos ditos colonizados. São atraídos para o universo das drogas, do alcoolismo e da prostituição por pura falta de opção, sem acesso à vida dita civilizada ou primitiva, sem saber a qual universo pertencem e o que são, e com uma baixa estima como nenhuma outra encontrada em populações adolescentes.

O livro “Nossos Olhares Sobre a Cidade” é ilustrado por fotos produzidas por sete jovens da Reserva de Dourados e segundo a antropóloga, “vivendo em situações absurdas de desrespeito e de desamparo esses jovens tentam criar espaços que se tornem lugares de pertencimento para que possam ser reconhecidos. Com essa finalidade a imagem (fotos) tornou-se um dos maiores veículos de expressão de suas alegrias, angústias, desgostos, revoltas mas, acima de tudo, expressou e expressa o olhar deles e suas percepções sobre o mundo. Eles

GRÔNICA

Por Sylvania Romano*



são jovens indígenas que reivindicam seus direitos. São cidadãos e exigem respeito e querem exercer, com razão, seus direitos”.

Espero que o trabalho de Maria de Lourdes Beldi de Alcântara seja o início de uma nova mentalidade sobre a questão indígena no País, na qual a sanha mercantilista de madeireiros, mineradores, criadores de gado, agricultores, missionários, caciques escravagistas e burocratas governamentais sejam relegados a último plano, e que a vontade dessa geração de jovens e autênticos brasileiros venha a ser levada em conta, que é a sua inclusão na sociedade moderna e contemporânea.

Cultura e tradição devem sim ser preservadas, mas em museus, livros e festivais culturais e, não, mantendo-se uma população segregada, criando-se tribos ignorantes e exploradas dentro da própria nação.

* Por Sylvania Romano.
Advogada trabalhista, responsável pelo Sylvania Romano
Consultores Associados. São Paulo - Capital.
E-mail: sylviaromano@uol.com.br

EXERCITE-SE

Por Miguel Lima*



aparecem outros problemas, a exemplo de lesões nas articulações por excesso de treinamento. Portanto, vale à pena rever esses conceitos, o equilíbrio é necessário entre o que consumimos e a intensidade da atividade física, comer moderadamente e exercitar-se da mesma forma, é uma questão de coerência.

Faça exercícios com moderação. Não queira recuperar o tempo perdido em 1 mês. Procure se conscientizar da necessidade de ter uma alimentação balanceada e praticar exercícios com regularidade. Atenção procure um profissional de educação física para lhe orientar sobre a prescrição dos seus exercícios. Se lembre sempre cada indivíduo é individualmente diferente do outro.

* Por Miguel Lima.
Professor de Educação Física – Cref: 000451-G/BA,
Pós-graduado em Biomecânica Aplicada à Saúde e Docência do Ensino Superior.
Visite nosso site: www.academiamiguellima.confypage.com
Nosso blog: www.clinicadecorrida.blogspot.com
E-mail: miguellimaf@hotmail.com

Atividade física X Adiposidade

O tecido adiposo é uma reserva essencial e sua proporção correta foi estabelecida pelos médicos. No caso das mulheres, ele deve totalizar de 9% a 20% da massa corporal. No dos homens, o mínimo é de 8% e o máximo de 18%. A maneira mais fácil de medir a quantidade de tecido adiposo é pela relação entre peso e altura. Já para verificar como a gordura se distribui pelo corpo, basta dividir o tamanho da circunferência da cintura pela do quadril.

Dependendo das características dessa distribuição, os riscos podem ser maiores. As células adiposas mais perigosas são aquelas que se depositam no abdômen. Recebem o nome de gordura visceral e são as maiores responsáveis pelo entupimento de artérias.

O excesso de tecido adiposo é, na maioria das vezes, fruto de uma dieta errada, baseada no consumo exagerado de carboidratos e comidas gorduras. Mas há “gorduras” e “gorduras”. As mais nocivas e engordativas são as saturadas. De origem animal, elas se depositam com mais faci-

lidade justamente na região abdominal e aumentam os níveis de colesterol ruim. São abundantes nas carnes vermelhas, nos queijos amarelos, na manteiga e nos ovos. O segundo grupo é o das poliinsaturadas, presentes nos peixes, no amendoim e nos óleos de soja e milho. E o terceiro, das monoinsaturadas, encontradas nos azeites de oliva e canola. Quando não consumidas em excesso, as poliinsaturadas e monoinsaturadas fazem bem. Entre seus benefícios, está o de aumentar as taxas de colesterol bom.

Constantemente estamos citando nessa coluna os benefícios de uma boa alimentação, pois acreditamos que uma boa saúde inicia-se através de uma alimentação sadia. Infelizmente o apelo comercial induz as pessoas a consumirem alimentos que poderão até proporcionar um prazer momentâneo, mas que com certeza trarão problemas com o decorrer do tempo. Existem pessoas que abusam de alimentos inadequados e procuram compensar com horas e horas de atividade física, aí

Artes

Adeildo Marques Santos
Jornalista, poeta e membro da Academia Grapiúna de Letras – AGRAL.
E-mail: adeildomaraues@yahoo.com.br



Poesias

Ser crente

Ser crente é descansar num Deus que é caridade,
A esperança que alenta e a fé que nos redime;
É sentir dentro d'alma essa doce vontade
De semear o bem, de combater o crime...

Ser crente é refletir de Jesus a humildade,
Para outros, vivendo em renúncia sublime;
É ter sempre um consolo à dor que o peito invade,
É ter sempre um conforto à tristeza que oprime

Ser crente é conquistar para Deus que perdoa,
De uma existência má para uma vida boa,
O coração que sofre ao peso de um labéu.

Ser crente é possuir como prêmio fecundo,
O encanto de viver e ser feliz no mundo,
A glória de morrer e ser feliz no céu.

Wagner Albertsson
Poeta Itabunense
E-mail: wagner-albertsson@hotmail.com



NIGHT LADY

A paixão ere minha
(mas, nela puseste
um preço !).
Eram tantos abraços
e palavras glaciadas
que já me sentia
um típico inuit.
Fostes discípula
das minha fantasias,
que não eram as tuas,
mas mesmo assim
“éramos felizes !”.
A carência do outro
transforma a ternura
numa eterna roleta-russa
desenfreada .
Onde o amor se confunde
com paixão, é onde
a alegria vira
dor, pranto e solidão

3ª edição do livro
BREVES ANÁLISES JURÍDICAS

A editora
DIRITOS
EDITORA

Está lançando no mercado

Nas livrarias e bancas de revistas de Itabuna e Ilhéus

2ª edição do livro
ANÁLISES COTIDIANAS

VERCIL RODRIGUES

TELÉFONES (73) 9134-5375 e 3613-2545

http://www.jornaldireitos.com



Eventos & Acontecimentos

Por Angelica Rodrigues



E-mails: angelica@jornaldireitos.com.br e angelicarodrigues21@hotmail.com



Jorge Carrilho, Antônio Costa, José Carlos Oliveira, Vercil Rodrigues, Ivann Montenegro, Washington Cerqueira e Ramiro Aquino - Primeira diretoria e fundadores da AGRAL.



AGRAL empossa seus acadêmicos

Em uma noite festiva muito prestigiada por autoridades, imprensa, convidados, amigos e familiares a Academia Grapiuna de Letras (AGRAL), a primeira do gênero a ser fundada na cidade, empossou a sua primeira diretoria e os acadêmicos da entidade, em solenidade que aconteceu no dia 27/03, na Loja Maçônica 28 de Julho na cidade de Itabuna.

Após a execução do Hino Nacional e a saudação de abertura do presidente da AGRAL aconteceu a cerimônia de posse dos acadêmicos com a chamada individual para a entrega da capa, broche e diploma pelos padrinhos e madrinhas e assinatura do livro de atas. Em seguida foi feito o juramento coletivo dos acadêmicos, concluindo assim o ritual de posse.

Além do presidente Ivann Montenegro e do vice, Vercil Rodrigues, compuseram a mesa o vice-prefeito Antonio Vieira, o presidente da Academia de Letras de Ilhéus (ALI), Arléo Barbosa, o venerável da Loja 28 de Julho, Antonio Costa Cruz, a representante da Academia de Letras Jurídicas (Aljusba), Angélica Rodrigues e o Sub-Tenente do TG-006-07, Ademir Zulianello Goulart. Usaram da palavra o presidente da Academia de Letras de Ilhéus, Arléo Barbosa e o vice-prefeito Antonio Vieira, saudando a iniciativa da criação da AGRAL. O acadêmico Ramiro Aquino saudou os novos confrades e o acadêmico Vercil Rodrigues dissertou sobre vida e obra do Patrono Jorge Amado.

José Carlos sendo diplomado por seu padrinho Francisco Boamorte



Antônio Costa e suas madrinhas Camila e Clemilda, filha e esposa, respectivamente



Washington Cerqueira e sua esposa-madrinha



O imortal Jorge Carrilho e sua madrinha



Vercil Rodrigues e Ivann Montenegro prestando juramento



O imortal Ivann Montenegro sendo diplomada por sua filha e madrinha Ivone Montenegro



Acadêmico Ramiro Aquino e sua esposa-madrinha



Vercil Rodrigues - vice-presidente da Agral em palestra sobre vida e obra de Jorge Amado - patrono da Casa



Carlos Arléo - Presidente da Academia de Letras de Ilhéus (ALI) parabenizando a fundação da Agral



A poetisa-acadêmica Zélia Possidônio declamando Vozes D'Africa

DECORAÇÕES GLOBO

INOVAÇÃO, REQUINTE E BOM GOSTO EM DECORAÇÃO

- PERSIANAS
- TAPETES
- CARPETES
- PISO PAVIFLEX
- PISO DURAFLOOR
- PISO PASTILHADO
- PAPEL DECORADO, ETC.



Av. Juracy Magalhães, 243 Lj. 01 - Centro - Itabuna-BA - Fone/Fax: (73) 3211-6511 - E-mail: decor_globo@yahoo.com.br



Águia Branca homenageia imprensa regional

A Viação Águia Branca (VAB) como faz a mais de três décadas, reuniu no último dia 29/03 a imprensa regional no cerimonial de Charles Henry para um jantar em homenagem ao Dia do Jornalista, que é comemorado no dia 7/04. Parabenizamos o anfitrião Gilmar Abreu, gerente regional e toda família Águia Branca pelo organizado evento.



Sene Ferreira, e o casal Gilmar e Mary Assunção



Angélica e Vercil Rodrigues ao lado do mais lido e prestigiado colunista social do Sul da Bahia, Charles Henry



O casal 20 da Revista Folha da Praia - Ana Paula e Roberto Santana



Quem estará aniversariando no próximo 24/04 é minha amiga e moradora de Belo Horizonte Edione. Ser humano agradável e gentil essa mineira é minha companheira junto com o esposo Roberto de cruzeiros pela costa brasileira. Parabéns amiga e que Deus continue abençoando você e sua família.



Quem aniversariou no último dia 14/04 foi o advogado e professor universitário Leandro Alves Coelho. Para quem não sabe Dr. Leandro é presidente da Academia de Letras Jurídicas do Sul da Bahia (Aljusba), que no próximo dia 13/05 estará completando 1 (um) ano de fundação.

EXPRESSANDO



Por Hélio Pólvara*

Projetos esdrúxulos

Projetos esdrúxulos rolam nas comissões e plenários da câmara de vereadores do Brasil inteiro. É chuva grossa. Os senhores edis se empenham em mostrar criatividade, alheios, decerto, à circunstância de estar oferecendo mais combustível aos adversários desses legislativos provavelmente dispensáveis.

Além de sucessivos títulos de cidadania alguns justos, a pessoas acima da linha d'água do desempenho rotineiro, as câmaras municipais promulgam, à vezes, tolices de fazer de fazer rir o mais melancólico dos eleitores. Em Ilhéus, por exemplo, o Pai Nosso é exigido dos alunos em salas de aula da rede pública de ensino, antes do início das atividades escolares do dia.

Pois é virou lei, como informa, em mensagem interna, o sociólogo e psicanalista Evilásio Cardoso Teixeira. Antigamente costumava-se hastear a bandeira e engrolar o hino nacional. Agora, tartamudeia-se uma oração emblemática do culto católico. Com total desprezo a outras religiões, em País de notória liberdade de crença religiosa – e com o risco de banalizar um rito que deveria brotar espontâneo, da iniciativa pessoal.

Há tanta medida urgente a propor, em benefício do pobre contribuinte – e os vereadores abraçam assuntos no mínimo polêmicos, quando não meramente anódinos ou burlescos. Sérgio Porto, o Stanislaw Ponte Preta da saudosa crônica faceta, os aconselharia a deixar o Padre Nosso para as igrejas, ou para os que estabeleceram linha direta com a divindade.

Ainda na Comarca de Ilhéus, a câmara debateu a falta de espaço nos cemitérios. Famílias são obrigadas a sepultar os seus mortos em campos santos distritais. O que levou um vereador comentar da tribuna: “Está havendo êxodo rural de defuntos...”

Também acerca desse problema angustioso para os ilheenses, outro vereador, segundo o meu informante, lastimou que o cemitério do seu bairro houvesse esgotado a capacidade de guardar despojos humanos. E teria produzido esta pérola: “Em Ilhéus, para quem tem jazigo no cemitério, menos mal; mas para quem vai morrer pela primeira vez, a situação ta mais difícil”.

Por Hélio Pólvara.

Escritor, Membro das Academias de Letras de Ilhéus (ALI) e da Bahia (ALB). Salvador – Bahia. E-mail: hpolvora@gmail.com

Coelho & Cia
Travessa Professor Alcício de Queiroz, 104 A
B. Santo Antônio - Itabuna-BA - CEP: 45600-310
Próximo a Academia Bio Fit

SKY
HDTV É ISSO
Telefone: 3215-1096
Cel.: 73 8851-6320 | 8174-6860 | 9154-4307
Email: coelho52@uol.com.br

SKY FIT
86 CANAIS POR
R\$ 49,90 POR MÊS

Esta marca vai estar em toda parte e na sua vida também.

ASSESSORIAS

Imobiliária
Contábil
Jurídica
Administrativa

SERVIÇOS

Recebimento de contas
Documentação
Cartório

INFORMÁTICA

Manutenção
Vendas

Incorporação e Vendas



Rua Almirante Barroso, 95-A,
Centro
Itabuna-BA
(73) 3211-0332



■ **Agradecimento**Por **Eurípedes Brito Cunha*****A bondade divina**

Com frequência digo, proclamo que não consegui enriquecer e jamais foi este o meu objetivo na vida e nunca vi ou dizer, que alguém enriqueceu advogando honestamente.

Tivemos um presidente da Seção da Bahia da Ordem dos Advogados do Brasil que se chamou ALMIR TOURINHO. Quando Almir Tourinho foi candidato, formamos, eu e alguns amigos, uma chapa de oposição. Perdemos. Pois bem. Eleito Almir Tourinho, resolveu criar na OAB um corpo de estagiários e escolheu monitores dez advogados para trabalharem como monitores, cada monitor, de seu turno agasalhava no escritório, dez estagiários.

Este assunto não havia ainda sido divulgado quando, estou adentro o Presidente Almir Tourinho, numa tarde, na sala da Terceira Vara Cível, onde eu estava fazendo audiência, ele aguardou um pouco até que pude levantar e fui ter com ele, quando ele me contou o seu projeto. Logo em seguida perguntou-se se eu aceitava ser um dos monitores.

O convite surpreendeu-me por dois motivos: primeiro por que eu havia sido adversário político que muito trabalhou contra sua eleição e ele, mostrando um caráter exemplar distinguiu-me com o convite para ser o primeiro monitor do novo serviço a ser prestado à classe que o elegera.

Segundo, pela distinção muito grande. Que significava entregar tão grande responsabilidade a jovem advogado ainda sem um nome firmado na praça. E nem tínhamos grande aproximação. Mas foi uma verdadeira glória para o profissional que, em verdade, ainda estava lançando-se na labuta das lides forenses.

Creio que Deus lembrou-se de mim, reconhecendo e respondendo as orações de minha mãe, posto que eu nada merecia mesmo.

Mas não foi só este o sinal da bênção que a fé de minha querida e saudosa mãe conseguiu para mim. Tem mais. Muito mais.

No meado de 2011, recebi o convite para integrar, como associado, a ACADEMIA DE LETRAS DE SÃO BENTO, local situado no Maranhão onde aterrissei neste planeta.

Não precisava, se eu já estivesse feliz, flutuaria de tanto amor e satisfação. Se não estivesse feliz, a felicidade me invadiria com força naquele momento.

Retornei, assim, ao meu inescapável torrão, que tivesse sedo por dois dias somente. Ver o armazém do meu ex – sogro, conhecido como Jorge Carcamano por ser árabe/li-

banês, a casa onde nasci de degraus na porta até alcançar a entrada da casa de taipa e chão de terra. Reencontrar meu primo e amigo Pastor Brito Barros, maior orador sacro do Brasil e conhecer gente ainda desconhecida.

Particpei, então, de duas belíssimas festas culturais: a posse, no qual apresentaram-se cantando cânticos regionais, cinco belas moças do local, vestidas a caráter e de acordo com o tema musical que apresentavam individualmente.

Em seguida, encerrada parte cultural, encaminhamo-nos para mesa da deliciosa e farta gastronomia sãobentoense. Foram, realmente momentos de sagração divina, e eu via minha mãe em cada acontecimento.

Mas bênçãos, todavia, não ficaram por aí. Logo a seguir em Itabuna foi fundada a ACADEMIA DE LETRAS JURÍDICAS DO SUL DO SUL DA BAHIA - ALJUSBA. E eis que mais do que surpreendentemente, sou convidado para integrá-la como confrade de honra.

Foi, realmente, uma surpresa mesmo! E fiquei muito feliz.

Além da distinção de ter sido eleito como confrade honorário, fui escolhido para proferir o discurso de encerramento da solenidade respectiva em nome de todos os quarenta confrades.

Não posso dizer que os últimos meses têm sido de felicidade para mim, mas, ao menos, tenho que fazer estes dois destaques que apresentam um valor intelectual e emocional insuperável.

É fato que cada um desses felizes acontecimentos merecerá um trabalho único. Todavia, como já tardava o meu registro escrito de tais felizes acontecimentos em minha vida, posto que na alma assim encontravam-se desde o início e ainda se encontram – certo que jamais se apagarão – faltava o registro materializado, o que agora fazemos.

Fica, agora expresso os meus agradecimentos a todos os confrades que tiveram a coragem de me destacar e a, sobretudo, a Deus que pode tê-los orientado, não sei, por meus próprios méritos é que sei que não foi.

Meu profundo reconhecimento a todos.

*Por **Eurípedes Brito Cunha.**

Advogado, Pós-graduado em Direito Imobiliário pela Universidade Católica do Porto - Portugal e Conselheiro Vitalício da OAB/BA; Membro dos Institutos dos Advogados da Bahia e Brasileiro; Presidente do Instituto Baiano de Direito do Trabalho e Membro Honorário da Academia de Letras Jurídicas do Sul da Bahia (ALJUSBA).
Salvador – Bahia.

■ **CONTEXTO**Por **Valéria Ettinger*****Pré – conceito**

Preconceito no dicionário significa: é Conceito ou opinião formados antes de ter os conhecimentos adequados. 2 Opinião ou sentimento desfavorável, concebido antecipadamente ou independente de experiência ou razão. (<http://michaelis.uol.com.br>).

Partindo do conceito acima, conclui-se que o preconceito é gerado pela falta de informação, pelo desconhecimento dos fatos, acontecimentos e atitudes. É comum criarmos padrões a partir do que nos foi dito ou revelado, sem, antes, investigarmos e analisarmos se a opinião do outro ou, se o que o outro manifestou é verdadeiro. É raro recorrermos ao dicionário ou a própria história para confirmarmos a verdade das palavras e dos comportamentos sociais e, com isso, vamos repetindo atitudes e falas que geram um grave “apartheid” social.

Tenho como exemplo a “marcha das vadias” que ocorreu em Itabuna no último dia 08/10/2011, ao caminhar pela avenida do quinquentenário exibindo faixas, cartazes que tratavam de todos os tipos de violência contra mulher, via-se um povo nas calçadas atônitos sem entender o que estava ocorrendo. E muitos perguntavam o que é isso? O que querem? Mas, muito poucos se juntaram ao bando de manifes-

tantes. Ressalto que foram vistos poucos políticos por lá, mas com certeza esses mesmos que lá não estavam irão construir suas plataformas políticas como defensores da violência contra as mulheres.

Como a passeata estava povoada por professores, sindicalistas, jovens e a comunidade LGBT, alguns, inclusive, acreditaram que era um manifesto político ou dos “gays” como se chama pejorativamente. No entanto, pouquíssimos perguntaram por que “marcha das vadias”? Mas, muitos em suas mentes, pensantes, foram tirando conclusões a partir do que se via e do pouco que se sabia.

Penso que a nossa sociedade está doente e produzindo mais doentes a partir dessa padronização de comportamentos, vivemos um mundo onde as pessoas por absorverem os estereótipos se afastam das pessoas e se conectam com formas pré-concebidas e mercadológicas, sem ao menos investigar sobre a verdade.

Não vejo preconceitos contra políticos corruptos, contra usurpadores da nossa dignidade, contra um padrão de beleza que gera meninas anoréxas e depressivas, não vejo preconceitos contra a concentração de riquezas, contra os abusos do mercado financeiro que vem provocando a miséria

no planeta, não vejo preconceitos contra as imagens negativas veiculadas nos meios de comunicação, contra programas do tipo BBB. Mas, vejo muito preconceito contra aqueles que manifestam que 1305 mulheres em Itabuna no ano de 2011 foram violentadas, seja moralmente ou fisicamente, que manifestam a morte de homens e mulheres que querem ter o direito de escolherem a sua orientação sexual, que manifestam a liberdade de culto dos seus ancestrais a partir das energias da natureza, que manifestam o direito de ser criança ou de envelhecer. E ai eu pergunto: que mal essas pessoas estão fazendo? O mal de quererem ser livres e serem tratadas como gente, dentro de suas diferentes condições?...

É necessário unirmos forças para acabarmos com os estereótipos, pois só assim poderemos construir uma sociedade livre, justa, solidária e sem preconceitos (art. 3º CF) e, como disse Raul Seixas: “Sonho que se sonha só é apenas um sonho, mas sonho que se sonha junto vira realidade”.

Por **Valéria Ettinger.**
Professora do Curso de Direito da Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC e Mestranda em Desenvolvimento e Gestão Social CIAGS/UFBA. Itabuna – Bahia.
E-mail: lelaettinger@hotmail.com

■ **OPINANDO**Por **Antonio da Silva Costa*****Por que falta dinheiro?**

O espaço do leitor do Jornal A Tarde de domingo (05/02/2012), publicou o artigo – Gestão Pública que assim iniciava: “Por que falta dinheiro para pagar melhor salário aos policiais, médicos, professores, engenheiros etc.? Uma resposta hipotética é: por falta de gestão qualificada, já que a carga tributária é alta”. Após discorrer sobre alguns pontos, concluiu desejando boa sorte para o povo da Bahia.

Concordando com o articulista no respeitante ao aspecto da falta de gestão qualificada, fui estimulado para ir mais além e emitir nossa opinião falando em tese e em relação ao País como um todo.

Acredito que antes da falta de gestão qualificada, que é um mal, não resta dúvida, existe um maior que se prolifera e infecta o organismo político, social e administrativo – a corrupção – forma de comportamento que renuncia a ética, a moralidade, a tradição, a lei e a virtude. Mal que exaure a dignidade e a cidadania dos povos, drena

a riqueza do País e desvia recursos que proporcionariam o bem-estar e o progresso de todos para o bolso e privilégio de alguns poucos.

A corrupção é um problema que ocorre em todos os níveis – dos pequenos delitos diários aos grandes desvios financeiros no poder público e privado. O maior impacto da corrupção é sobre os cidadãos mais pobres, que não têm condições de absorver seus custos. Ao desviar recursos públicos, a corrupção compromete serviços de saúde, educação, transporte, segurança – os mais importantes para as classes menos favorecidas.

Como estamos em ano eleitoral, é oportuno lembrar que ainda existe o mal causado pela corrupção eleitoral.

A compra de votos ainda é uma realidade nas eleições brasileiras. Com um pouco de atenção pode-se perceber intensa negociação de bens materiais, favores administrativos, promessas de

cargos e até formação de equipes remuneradas ou não para facilitar e transacionar vagas para consultas médicas, cirurgias etc., envolvendo quer integrantes da própria máquina de campanha do candidato; quer correligionários independentes, quer por cabos eleitorais que profissionalizaram a negociação dos votos e atuam como uma espécie de intermediário permanente de serviços públicos e outros favores.

Combater a corrupção é fundamental e necessário para se alcançar um governo mais transparente, justo e eficiente. É trabalhar a bem da Pátria e do povo brasileiro. Ela deve ser combatida e erradicada. Tudo depende de nossa participação. Querer é poder.

Por **Antonio da Silva Costa.**
Engº Agrº MsC Administração de Empresas; Membro-fundador e Tesoureiro da Academia Grapiuna de Letras (AGRAL); Membro-Fundador da Academia Maçonica de Letras Ciências e Artes da Região Grapiúna (AMALCARG).
Itabuna – Bahia.
E-mail: ansico@uol.com.br

COSME REIS
ADVOCACIA CRIMINAL

**Cosme Reis
Matheus Reis
Francisco Reis
Cosme Reis Jr.**

Tel: (73)
3212-7240/3613-3151/9198-0984

Av. Firmino Alves, 60, Ed. Módulo Center, sala 1301
Centro- Itabuna/Ba CEP : 45600-185
email: cosmereis@ig.com.br

Saber-Literário

BLOG
Saber-Literário

<http://saber-literario.blogspot.com>

terceira Via
FORMATURAS E EVENTOS

Mais que prestar serviços,
nós sonhamos juntos!



(73) 3613-5562 / 8848-5562 / 8128-0705 / (77) 8814-3787
vendas@terceiraviaformaturas.com.br

www.terceiraviaformaturas.com.br

Sucessão familiar: Como garantir a continuidade da empresa entre parentes

■ ECONOMIA

Por Glauco Pinheiro da Cruz*



É esperado que a maioria das empresas consolidadas no mercado passe por processos de sucessão. Mas o que está em jogo nas companhias familiares é muito mais do que escolher uma nova figura de liderança. É a manutenção da fonte de renda para sustentar a família, é a continuidade do sonho do empreendedor que a fundou.

Ao chegar o momento de transferir a empresa para os filhos, independentemente dos motivos que causaram essa decisão, duas situações são fundamentais. Primeiro, no caso de os filhos quiserem dar continuidade ao negócio e gostarem do que o pai e/ou a mãe fizeram durante tantos anos, basta planejar a transferência e deixar bem definido quem fará o que, com os devidos percentuais de participação. Segundo, no caso de não haver quem toque o empreendimento – apenas herdeiros não interessados na administração – o ideal é profissionalizar a gestão e deixar para os herdeiros apenas a tarefa de fiscalizar. Sem a ocorrência de uma dessas duas situações, o melhor será vender a empresa.

Em geral, o fundador da empresa é um homem centralizador, que gosta de estar presente em todas as decisões. O que é natural, já que ele começou tudo do zero. A sucessão, no entanto, não é algo empírico, mas essencialmente técnico. E a preparação do sucessor que irá concorrer ao cargo de principal executivo não é um processo rápido, muito pelo contrário, pode exigir um determinado tipo de educação formal.

A presença do fundador durante o processo de passagem do bastão é muito importante, porque ele conhece todos os bastidores da companhia, já que foi o responsável por definir seus valores e políticas de gestão. Logo, sua avaliação é fundamental para ajudar a identificar o herdeiro mais bem preparado para assumir o comando. Para isso, é preciso levar em conta não só suas habilidades e os bons laços familiares, mas principalmente sua capacidade de dar continuidade ao modelo cultural já estabelecido.

Nessas situações não é raro o acirramento das relações que aparentavam ser estáveis, já que o escolhido para estar à frente do negó-

cio pode não ser unanimidade entre os sócios. São casos de protecionismo e paternalismo, às vezes existentes nessas organizações, que debilitam seu crescimento, visto que muitas vezes o pretense sucessor não tem a mesma capacidade técnica para gerir do que os executivos ou funcionários da casa.

É muito arriscado apostar que a sucessão possa acontecer naturalmente e sem erros, então o primeiro passo para essa mudança é designar um profissional ou escritório especializado para facilitar o diálogo sobre a sucessão da empresa familiar. É ele quem irá identificar quais são os pontos fortes e fracos dos possíveis sucessores e também da própria sociedade.

A profissionalização é um bom instrumento para diferenciar os interesses da família e os da empresa, diminuindo possíveis conflitos. Isso significa estabelecer critérios gerais para nortear as decisões dos diretores, além de criar regras para definir os papéis corporativos e dividir as tarefas dentro da companhia.

O profissional será o responsável por redigir os documentos que possibilitarão a sucessão e definirá regras claras entre os sucessores e seus pais - os antigos proprietários -, incluindo mudanças em contratos e estatutos sociais, código de conduta, regimentos internos e acordos societários, entre outros. Ele também irá apontar quais são os caminhos mais seguros e econômicos para a sucessão, se é a compra, cessão, doações de ações/cotas ou redução/aumento do capital, entre outros.

Para muitos, profissionalização é sinônimo de substituir todos os membros da família que trabalham na empresa por profissionais do mercado de trabalho, mas esse é um pensamento equivocado. Na realidade, profissionalizar a empresa significa adotar as melhores práticas de administração, sabendo que, apesar da proximidade e interdependência dos sistemas “família” e “empresa”, é fundamental estabelecer limites claros e bem definidos entre eles.

Por **Glauco Pinheiro da Cruz**.
Consultor e diretor do Grupo Candinho Assessoria
Contábil. São Paulo – São Paulo.

POLÍTICA

Corrupção é o maior problema de Brasília informa resultado de pesquisa

Em pesquisa feita pelo Jornal de Brasília questionando os brasilienses sobre quais seriam os pecados capitais da cidade, e os maiores problemas enfrentados pela população nesses 52 anos, a corrupção saiu em disparada. Temas como o desemprego, saúde, educa-

ção e desigualdade social foram levantados, mas a população elegeu a corrupção como seu principal percalço. De acordo com a enquete no portal Clicbrasil, esse é o maior pecado de Brasília, com 56,29% dos votos. Em seguida estão a violência urbana, com 9,66% das

opiniões coletadas pelo site, o trânsito e o transporte público (9,96%) com o mesmo percentual. Depois, vêm o sistema de saúde (9,28%), a ocupação irregular de terras (7,37%), a desigualdade social (3,3%) e a escassez de água (0,13%). (Blog do Claudio Humberto)

Por que grandes empresas quebram?

- Parte VI



COLUNA
Na Mosca



Por Linho Costa

Em parte V findamos com moral da história: se o problema é a miopia corporativa, a solução é corrigir a visão. Focar na concorrência mais forte e mais direta é – como muitos hábitos autodestrutivos – uma forte tentação. Da mesma forma, desempenhar bem benchmarks faz com que você se sintam bem. A concorrência está na calçada e pode vir da China.

O 5º dos setes pecados é OBSESÃO POR VOLUMES: o termo mais adequado para esse hábito autodestrutivo é ineficiência de custo. Você está gastando cada vez mais para fazer dinheiro. Isso acontece quando os preços despencam, devido a uma competição intensa ou excesso de capacidade industrial, mas os seus custos permanecem os mesmos. Esse tipo de desequilíbrio é um problema comum enfrentado, mais cedo ou mais tarde, por pequenas e grandes empresas.

O caso IBM: uma característica do mundo dos negócios americano é sua predisposição em invenção. Quem criou novos processos, novas indústrias, quem criou necessidades de mercado e produto, são hoje, os gigantes dominantes globais. A contrapartida é a prerrogativa de estabelecer preços elevados. Consequentemente, a estrutura dos custos é baseada em altas margens. Mas à medida que a empresa começa a amadurecer, eis que os concorrentes começam vender mais barato. O pioneiro será forçado a baixar seus preços e aumentar o volume. Ele expande sua capacidade de produção. Mas a expansão é cara e os custos não declinam facilmente. Estudo de caso de mais uma história de sucesso que se transformou em fracasso.

Quando a IBM introduziu seu computador pessoal em 1981, vendeu 500 mil máquinas nos dois primeiros anos. Desde então as margens despencaram. O interessante é que, apesar da capacidade de expansão e da presumida economia de escala, os custos não declinaram. A razão disso é que, quando a IBM se deu conta, o valor total adicionado na fábrica era de apenas 11%. Os restantes 89% procediam de compras, e 79% iam para apenas dois fornecedores: a Intel e a Microsoft. Foi quando a IBM acenou a bandeira branca. Ao selar a venda de sua operação de PCs por US\$1,75 bi para a chinesa Lenovo, no início de 2005, um fato surpreendente veio à tona: se a IBM vinha per-

dendo dinheiro desde 2001, por que Lenovo decidiu comprar: para ter o nome da IBM (durante cinco anos). Para dispor da base de clientes da IBM e, portanto, para catapultar-se, no lugar da IBM, como o terceiro maior fabricante mundial de PCs. A Lenovo não participa da corrida com a estrutura de custos inchadas da IBM pesando em seus ombros. Como agir para que sua empresa se previna desses problemas?

▶▶▶ Descentralize os lucros e as perdas por unidades de negócios. Exija que cada um pague suas próprias contas.

▶▶▶ Terceirize as funções não fundamentais (funções fin), é possível, dessa maneira, aumentar a eficiência e cortar custos. Até mesmo as empresas farmacêuticas estão delegando alguns dos seus projetos de pesquisa.

▶▶▶ Reduza níveis hierárquicos. Peter Druck dizia que a mais antiga e bem sucedida instituição do mundo ocidental – a Igreja Católica – existia apenas um nível de autoridade entre o papa e o padre: o bispo. Busque a “customização em massa” a produção guiada pela demanda.

▶▶▶ Estabeleça um custo alvo. Nas empresas americanas, o padrão tem sido fixar o preço baseado no custo de produção. Foram os japoneses que reconheceram a falácia desse modelo, ao compreender que o fabricante não pode controlar preços ditados pelo mercado. Eles foram além, ao observar que os preços tendem a decrescer, com a competição, a razão de 5% ao ano.

▶▶▶ De nada adianta subir os preços para cobrir os gastos da obsessão por volume. A tarefa é certificar-se dos custos desde o início e mantê-los, ou reduzi-los, para garantir o retorno. Lembre-se que, para maioria das empresas, as compras representam os maiores custos.

Não force seus fornecedores a reduzir preços, mas nutra-os fazendo com que sejam emocionalmente fieis. Ser “enxuto” é uma demanda difícil, mas a abundância de best-sellers de dietas coincide com a epidemia da obesidade nas maiores e mais tradicionais empresas do mundo. Referência: JAGDISH N, Sheth. Sete pecados das grandes empresas: São Paulo, nº 10, dez. p. 66, 2007.

*Diretor da Costha Fera;
Administrador e Presidente do Conselho
Municipal de Assistência Social de Itabuna.
E-mail: adm@costhafera.com

Digite

www.jornaldireitos.com.br

e tenha acesso ao conteúdo on line do
Jornal e Revista Direitos

Direitos
JURÍDICA
CIDADANIA
VARIEDADES

Assine, Leia e Anuncie!
(73) 9134 5375
3613 2545



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

Manejo clínico da dengue é tema de palestra na Santa Casa de Itabuna

Tendo em vista o aumento da demanda de pacientes com suspeita de dengue nas Emergências dos Hospitais da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna, a instituição promove uma capacitação sobre Manejo Clínico da Dengue. Ministrado pelo médico Júlio Lenin Guzman, a palestra tem como tema central O manejo clínico da dengue e médicos, residentes e enfermeiros que atuam diretamente na assistência médico-hospitalar como público-alvo. A palestra está agendada para esta quarta-feira (25), às 19 horas, no auditório Paulo Bicalho, no Hospital Calixto Midlej Filho.

O primeiro atendimento realizado nas emergências clínicas, a necessidade de notificação e o destaque para a hidratação como prioridade na assistência serão alguns dos assuntos abordados na palestra. A realização é da Fundação Centro de Estudos Professor Edgard Santos (Funcapes), da própria SCMI.

Mais formação

Ainda como parte do programa de formação e capacitação da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna, está em andamento o Curso de



Emergências Médicas para médicos, fisioterapeutas e enfermeiros da instituição. Com o próximo módulo previsto para o dia 18, ainda estão programadas aulas nos dias 26 desse mês. Em maio as aulas estão agendadas nos dias 03, 08, 16, 24 e 30, além das datas 05 e 14 de junho, sempre às 19 horas, no auditório Paulo Bicalho, do Hospital Calixto Midlej Filho. Sobre o conteúdo, o Curso de Emergências Médicas está abordando entre os temas eletrocardiograma; dor torácica; síndrome coronariana aguda; insuficiência respiratória; síndrome metabólica; DPCO e asma; hemorragia digestiva; politraumatismo; abdômen agudo.

Estresse hospitalar

No Hospital São Lucas, a terça-feira (17) foi marcada pela realização da palestra Estresse Excessivo no ambiente hospitalar: como lidar com isto?, que foi ministrada pelo palestrante psicólogo Hiromi Isozaki. Na platéia, enfermeiros e técnicos de enfermagem interagiram com o palestrante e, de forma opcional, foram avaliados através do teste do nível de estresse.

Todo formação e capacitação de profissionais atuantes na Santa Casa de Misericórdia de Itabuna é parte do Serviço de Educação Continuada que tem programa e calendário com metas de formação a cada ano.

TRANSPORTES

Rota profunda estudos sobre mobilidade urbana

Em 10 anos, número de motos em Itabuna cresceu 568,81%

O palestrante Horácio Brasil entre os diretores do Grupo Brasileiro, Elaine e Paulo Carletto



O superintendente do Sindicato das Empresas de Transporte Urbano de Salvador, Horácio Luacati Costa Brasil, proferiu palestra para diretores, gerentes, assessores e supervisores das empresas Rota Transportes, Viação Cidade Sol, Viagem e Pauma Serviços e Administração de Terminais Rodoviários, que integram o Grupo Brasileiro, com o objetivo de fazer "Análise de mercado, cenários e tendências do setor de Transportes". O evento integrou o projeto Desenvolvimento de Grupo Gestor, sob a coordenação da Totem RH - Assessoria em Recursos Humanos, que vem sendo aplicado nas empresas do Grupo.

Na oportunidade, o sindicalista refletiu sobre os efeitos da nova

lei nº 12.587/2012, publicada em janeiro, que instituiu a Política Nacional de Mobilidade Urbana, com a finalidade de proporcionar a melhoria da mobilidade das pessoas nas cidades através da integração entre os diferentes modos de transporte e, principalmente, priorizar o transporte público coletivo de passageiros como instrumento de política urbana.

Na exposição, Brasil apresentou o atual cenário da mobilidade com foco em transporte de pessoas, no Brasil e na Bahia, fez análises em torno dos ambientes competitivo e regulatório e suas tendências. O engenheiro civil, Mestre em Análise de Sistemas de Transportes, e que já atuou no Ministério

dos Transportes, comparou dados do IBGE e do Denatran, no período de 2001 a 2011, que apontam o crescimento populacional do Brasil em 11,60%, da Bahia em 6,69% e de Itabuna em 3,77%; e o aumento de automóveis - no Brasil (87,57%), na Bahia (119,95%) e em Itabuna (94,87%).

Motos-Osparticipantes da palestra ficaram surpresos com os dados do aumento percentual do número de motos na cidade de Itabuna, que cresceu 568,81% em 10 anos, mais que o Brasil (303,94%) e a Bahia, que chegou a 560,02%. Por sua vez, o município de Vitória da Conquista alcançou percentual ainda maior no crescimento do número de motos, da ordem de 589,30%.

Consulta Profissional

Por Eurípedes Brito Cunha

E-mail: ebc@britocunha.com.br



Os interessados em enviar perguntas sobre o tema Direito do Trabalho ao Dr. Eurípedes Brito Cunha, encaminhar para direitos@jornaldireitos.com.br

1- Estou grávida há três meses e ouvi que a licença-maternidade agora tem seis meses de duração. Consultei a empresa, mas não tive respostas. Marta Lins.

Cara Sra. Marta, A licença maternidade constitui previsão constitucional - art. 7º, VIII - da Constituição Federal e, quando de sua criação o prazo era de cen-

to e vinte dias contados assim: a partir da confirmação da gravidez (confirmação por atestado médico) até cinco meses após o parto. Também Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT- no art. 10º, II, confirma esse direito: licença gestante de cinco meses desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto.

2- Fui contratado para trabalhar em experiência por 60 dias. Passado esse tempo, a empresa quis me manter em experiência por mais 60 dias. No final, disse que eu não fui aprovada e me despediu sem pagar nada. Isto é certo. Washington Silva.

Caro Washington, tudo vai depender da atividade, ou seja, do conteúdo, ocupacional da sua função. Para cozinheiro, por exemplo, a experiência é válida. O empregado contratado por experiência pode não se mostrar um bom cozinheiro, ou um bom mecânico se for o caso. A renovação por prazo igual ao anterior pode

ser aceito, porque o empregado pode alegar sua observação quanto ao trabalho do empregado provisório.

À questão é que o empregador deve provar que realmente o empregado não exerce com perfeição suas funções, quando estas, como ditas, são específicas, exigem conhecimentos específicos, não para um simples auxiliar de pedreiro, por exemplo.

Por Eurípedes Brito Cunha.
Advogado trabalhista e Ex-presidente da OAB/BA;
Sócio da Brito Cunha Advogados,
Rua Itatuba, 201, Iguatemi,
Fone: + 55 (71) 3453 6500
- Salvador - Bahia.

ACADEMIA DE LETRAS JURÍDICAS DO SUL DA BAHIA

Você também tem todo o DIREITO de acessar

www.academiadeletrasjuridicasdosuldabahia.com



O melhor conteúdo Jurídico

PÁGINA INICIAL A ACADEMIA OS FUNDADORES OS ACADÊMICOS MEMBROS HONORÁRIOS

Entrevista Com Dr. Leandro Alves Coelho

"É uma honra para mim ser o primeiro presidente da ALJUSBA"

O entrevistado desta edição do Jornal DIREITOS e o Advogado militante e Professor universitário, Leandro Alves Coelho, presidente e um dos fundadores da Academia de Letras Jurídicas do Sul da Bahia (ALJUSBA), a primeira do gênero no interior do Estado e a primeira fora das capitais do Norte-Nordeste.

Os Patrocos

Francois Gonçalves de Queiroz Neto | Cadeira: 01
Ray Barbosa de Oliveira | Cadeira: 02
José Joaquim Calmon de Frazão | Cadeira: 03
João Mangabeira | Cadeira: 04
Djalma Estácio de Carvalho Neto | Cadeira: 05

A Diretoria

Vicente Rodrigues | Vice-Presidente
José Carlos Oliveira | Tesoureiro
Leandro Alves Coelho | Presidente
Paulo Sérgio Benfante | Secretário Geral
Cosme Reis | Diretor de Biblioteca e arquivo

Avenida Brasil

A estreia da nova novela das 21 horas foi marcada por grande expectativa e já mostrou a que veio. Preparem-se os telespectadores para uma viagem por aquilo que o ser humano pode apresentar de pior. A maldade será a tônica da novela e, sinceramente, aconselho os pais a conservarem suas crianças longe do televisor. A atriz principal, Adriana Esteves, adiantou que seu filho caçula não poderá acompanhar a novela, pois não apresenta “discernimento” para tanto. Ciente de que interpretará a pior vilã de sua carreira, a mãe de Vicente (05), Felipe (12) e Agnes (14), ainda tem dúvidas quanto a permitir que os filhos mais velhos acompanhem o seu trabalho em “Avenida Brasil”. O ator José de Abreu, que interpreta “Nilo” também está impressionado com a vileza de seu personagem, que promete chocar o país com suas atrocidades.

Ora, se o próprio elenco da novela está estarecido diante das barbaridades que terão de encenar, imaginem o que vem por aí. Poupem-se de contaminar a mente e o espírito com o produto de uma novela a serviço

do mal. O ator Marcello Novaes, o “Max”, disse que as cenas em que contracenam com a pequena Mel Maia (07), a “Rita”, estão sendo especialmente difíceis, pois ele se preocupa em não machucar a criança, enquanto que o diretor, Ricardo Waddington, manda “pegar mesmo”. Evidente que o ator tem procurado ignorar seus princípios morais e valores éticos, e se encontra em “dissonância cognitiva”, sentindo-se forçado a interpretar um personagem com falas e atitudes violentas em relação à criança, situação que desdenha e pessoalmente abomina.

Considero realmente lamentável o interesse do autor, João Emanuel Carneiro, em se promover à custa da barbárie, como fez em “A favorita”, sua novela anterior, sabendo que o nosso povo é tão sofrido, tão influenciável, carente de esperança e bons exemplos. Contaminar a mente e o espírito das pessoas com ideias abjetas e criminosas é promover o mal. Certamente, adirão consequências nefastas tanto para o elenco, que já está sofrendo ao interpretar esses vilões, quanto para o autor e os indivíduos que se deixarem en-

volver pelos apelos maldosos do folhetim. Sugiro que as pessoas de bem busquem outro entretenimento nesse horário, esclarecendo a seus filhos sobre os riscos e efeitos deletérios dessa programação.

Ao autor, diretor e elenco da novela “Avenida Brasil” gostaria apenas de recomendar a leitura da passagem bíblica que se encontra no capítulo 18, versículos 6 e 7 do Evangelho de São Mateus, e que diz assim: “Caso alguém escandalize um destes pequeninos que creem em mim, melhor será que lhe pendurem ao pescoço uma pesada mó e seja precipitado nas profundezas do mar. Ai do mundo por causa dos escândalos! Eles são inevitáveis; mas, ai do homem que os causa”. Pelo menos assim, terão consciência de que serão responsabilizados por cada pessoa que, influenciada por esse folhetim, vier a cometer o mal contra si mesmo e contra o seu próximo.

Por **Maria Regina Canhos Vicentin**.
Bacharel em Direito, pós-graduada na área de educação; escritora, psicóloga clínica e judiciária. Jáu – São Paulo
(www.mariaregina.com.br)
E-mail: contato@mariaregina.com.br



Religião

Eu faço a opção pelo Reino de Deus



Agora é necessário decisão. No mundo em que vivemos está implantado o reino das trevas. O príncipe deste mundo domina a televisão, os jornais, as revistas, os sistemas governamentais, as casas de prostituição, as drogas, etc. Talvez também governe sua família, sua casa, seu trabalho, e ele quer ganhar terreno.

Ou você se decide definitivamente por Jesus, pelo Seu Reino e fica com Ele, ou fatalmente já está sendo escravizado pelo príncipe deste mundo. “Quem não está comigo”, disse Jesus, “está contra mim”.

Somos salvos gratuitamente pela fé que depositamos em Cristo. Por nossa entrega a Ele. Fomos criados para as boas obras que, de antemão, Deus já queria que as praticássemos. Essa é a grande verdade! Fale para você mesmo: “Eu faço a opção pelo Reino de Deus”.

Deus o abençoe!

(Trecho do livro “Céus Novos e uma Terra Nova” de Monsenhor Jonas Abib)

Monsenhor Jonas Abib
Fundador da Comunidade Canção Nova
(www.cancaonova.com)



Inversão de valores X Ordem Demolay

São notórias as transformações que a sociedade vem sofrendo ao longo do tempo. Sendo algumas situações postas a prova em nosso dia-a-dia. Mas é certo dizer que o tema ora apresentado em epígrafe é uma das principais ou até a principal mudança que vêm ocorrendo?

Esses acontecimentos iniciaram com o advento do capitalismo, e conseqüentemente da tecnologia, o mundo ficou mais competitivo e exigente e tudo em curto prazo. E algumas pessoas não priorizam a pregação dos valores familiares tradicionais e sociais.

Hoje você precisa pagar para ter alguns dos seus direitos atendidos, e algumas vezes estes não são; você é o cliente e mesmo assim tem que se adaptar aos nossos fornecedores; temos que pedir para que os nossos direitos sejam atendidos e etc.

Existem também casos onde autoridades que são consideradas pessoas ilibadas, “intocáveis”, pessoas acima de qualquer suspeita, são flagradas em atos ilícitos. Preceder esse que fere a constituição que determina a igualdade a todos os cidadãos, sem exceção.

Por outro lado, toda essa agitação cada vez mais frequente nas pessoas em virtude de ocupações diversas tem seu lado positivo. A exigência se tornou maior, obrigando as pessoas tornarem-se cada vez mais qualificadas, o jovem tem a necessidade de desenvolver autonomia, contribuindo-lhe como aprendiz para a vida profissional e

social entre outros aspectos.

Então, por esses motivos a Ordem DeMolay, que é uma instituição juvenil, filosófica, ecumênica e filantrópica, como intuito de formar líderes desde políticos até profissionais principalmente homens que possam ser úteis para com sua família e sociedade. Busca contribuir para a vida desses jovens rapazes que possivelmente serão o futuro da nação. Ajudando estes cada vez mais se tornarem independentes, comprometidos em suas causas, e o principal; sem esquecer os valores do amor filial, reverência pelas coisas sagradas, cortesia, companheirismo, fidelidade, pureza e patriotismo.

A vontade de contribuir com a sociedade de forma positiva é tão grande dentro deles, que mesmo com as adversidades, e com situações onde pode ser consideradas nefastas, eles não se acanham e seguem em frente e em sua maioria, obtendo sua maioria êxito.

Mas esse exemplo não é exclusivo para os Demolays, e sim para todos os cidadãos que estão engajados nessa luta. Por fim, uma citação que se encaixa perfeitamente com essa situação é: “Para ser útil a Sociedade não é necessário ser um Demolay, mas para ser um DeMolay é necessário ser útil à sociedade”.

Por **Tales Almeida Andrade**.
Estudante, estagiário de nível médio da 13ª Promotoria Regional de Itabuna - MPBA, 2º Conselheiro e Presidente Adjunto do Capítulo Itabuna da Ordem Demolay n 40 - Mater da Bahia.
Email: talesalmeidadm@hotmail.com

ESPETÁCULO

Dona Flor e seus dois maridos

Em cartaz desde outubro de 2007, tendo sido vista por mais de 600.000 pessoas e se apresentado em mais de 150 cidades em todo Brasil, a obra ‘Dona Flor e Seus Dois Maridos’ - considerada um dos clássicos da literatura brasileira que conquistou o público no cinema e na TV - inicia sua nova turnê em 2011.

Para contar essa história de sucesso o diretor Pedro Vasconcelos escalou Fernanda Vasconcelos como Flor, Marcelo Faria como Vadinho e Duda Ribeiro como Dr. Theodoro além de mais 11 atores. A história acontece na Bahia de Amado, ambientada nos anos 40, com as músicas de Dorival Caymmi sendo cantadas pelos atores, muita dança, comidas e festa.

Enquanto Vadinho é devasso, imoral e irreverente, Dr. Theodoro Madureira é metódico e controlado. Mesmo com características tão antagônicas os dois encantam a professora de culinária, Flor, que vive intensamente cada amor a seu tempo.

O espetáculo começa com a morte de Vadinho, por excesso de folia, em pleno sábado de Carnaval, vestido de baiana. Em seu velório os amigos relembram as farras, os jogos e as amantes do falecido. Através de um flashback, o público tem a oportunidade de vivenciar o primeiro encontro de Flor e Vadinho.

A partir daí, os dois começam o namoro com a benção de Dona Rosilda, mãe de Flor, que acredita estar unindo a filha ao sobrinho de um importante político. Quando Dona Rosilda descobre a verdadeira identidade do genro, Flor sai de casa com Vadinho e é surpreendida por sua real personalidade, um marido que gosta de aproveitar a vida ao máximo e gasta dinheiro com jogo e mulheres.

Durante sua viuvez, Flor sente saudades do marido e de suas imperfeições. Ainda fechada para um novo amor, Flor se depara com os encantos do farmacêutico Theodoro Madureira, respeitado solteirão que lhe propõe casamento. Theodoro é diferente do falecido em tudo. Fiel, regular no sexo e inteligente, seu segundo marido lhe completa com a paz e a tranquilidade do matrimônio.

Após a festa de aniversário de um ano de casamento e a mesma rotina de todos os dias, Flor vê Vadinho em sua cama, que retorna invisível a todos, menos à sua amada. A partir daí, Flor sente-se dividida entre ele e seu atual esposo. Vadinho brinca com a morte, manipulando as mesas de jogo, zombando e favorecendo velhos amigos.

Em seu dilema entre a surpreendente vida com Vadinho e



a metódica rotina com Theodoro, Flor passa a viver uma vida conjugal com os dois. Tempos depois, Vadinho começa a desaparecer e Flor se dá conta de que ela mesma havia lhe encomendado um feitiço para que ele partisse para sempre. O feitiço provoca uma briga entre os deuses, mas Exu não consegue permitir que Vadinho continue com Flor. Ao final, somos surpreendidos com Flor andando feliz ao lado de Theodoro e Vadinho pelas ruas de Salvador.

Elenco: Fernanda Vasconcelos, Marcelo Faria e Duda Ribeiro
Direção: Pedro Vasconcelos
Dias: 15, 16 e 17 de Junho
Local: Centro de Convenções de Ilhéus
Horários: 21h
Realização: Beto Produções
Informações: (73) 9974 2898 e 9138 7232

**Espaço das
ACADEMIAS**

*Vercil Rodrigues



E-mails: direitos@jornaldireitos.com.br e vercil5@hotmail.com

Academia Grapiúna de Letras (AGRAL)

A diretoria da AGRAL - Academia Grapiuna de Letras (foto) realizará uma reunião como os seus membros no próximo dia 24/04, às 19h na sede do Rotary Clube Itabuna Centro, onde serão empossados os acadêmicos que não puderam comparecer à solenidade no último dia 27/03 e bem como serão preenchidos os cargos vagos da diretoria.



Jorge Carrilho, Antônio Costa, José Carlos, Vercil Rodrigues, Ivann Montenegro, Washington Cerqueira e Ramiro Aquino

Academia de Letras de Ilhéus (ALI)

Atores da leitura dramática

A Academia de Letras de Ilhéus segue fortalecendo o movimento literário ilheense com uma série de atividades desde o lançamento do Calendário de Ações Anuais. Já ocorreram lançamentos de livros importantes, como "O Velho Adolpho - a história de uma tocaia", de Hans Schaeppi; "Infecção Focal - origem da alergia", do Dr. José Léo Lavigne e a Leitura Dramática da peça "A Casa de Santinha", de Pawlo Cidade.

O primeiro Sarau Literário deste ano ocorreu no dia 11 de abril, sob a coordenação do Prof. Dorival de Freitas e do poeta Ger-



Hans Schaeppi discursando



Dr. José Léo Lavigne

son dos Anjos. E ainda, seguindo a programação, a Academia homenageou na Reunião da Saudade, o Dr. Mário Pessoa.



Discurso de André Rosa

**Academia de Letras
Jurídicas do Sul
da Bahia (ALJUSBA)**

Continuamos a apresentar os acadêmicos que compõem a Academia de Letras Jurídicas do Sul da Bahia (ALJUSBA).

Cadeira nº 01- Ocupante: Vercil Rodrigues e Patrono: Francolino Gonçalves de Queiroz Neto; Cadeira nº 02 - Ocupante: José Carlos Oliveira e Patrono: Ruy Barbosa de Oliveira; Cadeira nº 03 -

Ocupante: Leandro Alves Colho e Patrono: José Joaquim Calmon de Passos; Cadeira nº 04 - Ocupante: Paulo Sérgio dos Santos Bomfim e Patrono: João Mangabeira; Cadeira nº 05 - Ocupante: Cosme José Reis e Patrono: Djalma Eutímio de Carvalho Neto e Cadeira nº 06 - Ocupante: Deusdete Machado e Patrono: Wally de Oliveira Lima

**Walter Nunes
Fonseca Júnior**

Cadeira 7

Walter Nunes Fonseca Júnior, Advogado-defensor público estadual e professor universitário do curso de direito da UNIME - Unidade de Itabuna - Bahia. Pós-graduado em Ciências Criminais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Ocupa a Cadeira nº 7 que tem como Patrono Wilde Oliveira de Lima.

**Ary Quadros
Teixeira**

Cadeira 8

Ary Quadros Teixeira Presidente da Associação Jurídico-Espírita do Sul da Bahia - AJE - Bahia/SUL. Membro do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais. Advogado com pós-graduação em Direito Processual Civil. Ocupa a cadeira nº 8 que tem como patrono Raimundo Lima

**Juraci Martins
Santana**

Cadeira 9

Juraci Martins Santana, advogado e professor de Direito material e processual e Penal da Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC) Unidade de Itabuna. Ocupa a Cadeira nº 9 que tem como patrono Pedro Calmon Moniz de Bittencourt (Pedro Calmon).



05 DE MAIO
ESPORA DE OURO
18 HORAS ITABUNA BA

A MAIS
ESPERADA
DO ANO!



WWW.JACUTINGA.NET
8822-1518 / 3612-4428

MAGNÍFICOS

LIMÃO COM MEL

MASTRUZ COM LEITE

TOP LOVE

BLACK STYLE



FESTA DE CAMISA

INGRESSOS NO
BICHO FESTEIRO
CENTRAL DE INGRESSOS
50M & CIA

CAMAROTE VIP

FORRÓ DA

Jacutinga

Direitos